

## PLANO DE ACTIVIDADES

### da Câmara Municipal de Aveiro PARA 1958

CONFORME já referimos, o sr. Presidente da Câmara de Aveiro apresentou recentemente ao Conselho Municipal o plano de actividades camarárias e as bases do orçamento ordinário para o próximo ano de 1958. Resultado de muito estudo dos diversos problemas cívicos e das freguesias rurais, o importante documento merece ser conhecido de todos os aveirenses. Ele traduz, inequivelmente, a comprovada competência do seu autor e a enorme e contínua preocupação que o sr. Dr. Alberto Souto dedica a tudo o que seja para renome, prestígio, progresso e engrandecimento de Aveiro.

Pela nossa parte, muito desejariamos que fosse possível levar a bom termo, no próximo ano, todas as projectadas e anunciadas tarefas.

Damos a seguir um breve resumo do referido documento.

#### Empréstimos

No capítulo I do Plano de Actividades, o sr. Presidente refere-se aos fundos que a Câmara Municipal de Aveiro precisa de obter por via creditícia para alguns dos seus mais importantes e urgentes melhoramentos, como sejam: estabelecimento dos transportes colectivos; construção imediata de casas de renda reduzida; construção das Casas dos Magistrados, da Casa das Finanças, dos novos Armazéns Gerais, das Casas da Sopa dos Pobres e da Gota de Leite, do Matadouro, do sistema de saneamento e esgotos, da abertura de novos grandes arruamentos e continuação da urbanização.

Refere-se ainda à constru-

ção de um quartel para a Guarda Republicana e um edifício da Praça da República, fronteiro aos Paços do Concelho, bem como do novo Parque dos Desportos e Exposições. O quantitativo geral dos empréstimos a contrair para realizar aquele programa deve orçar por uns 10.000 contos.

Continua na última página

## Pelas nossas IGREJAS

III

VOLTO atrás cinquenta ou sessenta anos, quando eu me encontrava uma vez na Quinta da Carregosa, à inauguração da capela de Nossa Senhora de Lourdes, que D. Manuel Correia de Bastos Pina, Bispo de Coimbra, pia e magnificamente mandou construir.

Sentava-se no sólio o Prelado da Diocese, D. António Barroso, aquele que andou pela Africa e trouxe a Portugal, com grande aparato, o nosso insigne Rei do Congo.

Aconteceu que quem estava ao lado esquerdo do celebrante, a fazer de acólito, era eu.

O antigo missionário, de contente que estava, passeava regaladamente os olhos pela assembleia devota, como a comungar a largos haustos da alegria que enchia os peitos.

Em dado momento, mesmo com certo perigo talvez de introduzir no andamento da liturgia qualquer interstício, o venerável Antistete, não podendo conter o seu júbilo, exclamou, olhos e braços ao ar:

— Mais um santuário na Diocese onde se possa adorar a Deus!

No mesmo mar de espiritual regozijo me senti eu embalar, quando procedi à sagração de duas igrejas na Diocese, uma a de Fonte-Angeão, construída de novo, outra a de Amoreira da Gândara, quase reconstruída, tal era a piedade das suas ruínas.

Estará ainda reservada para os meus velhos anos a de outras ainda, a de S. Jacinto,

— Continua na página 7 —

## Roma

IV

DIGO hoje dos dois bocadinhos de Roma que, ainda mais do que bocadinhos de Roma, são bocadinhos de Portugal: a nossa Embaixada e, com o seu hospício, a nossa igreja nacional, Santo António dos Portugueses.

Os rapazes e as raparigas da Acção Católica, sumptuosamente recebidos na Embaixada pelo magnânimo diplomata que a ela preside, tiveram ocasião de assistir a uma dessas esplêndidas recepções que, ainda mais do que os olhos, são capazes mesmo de deslumbrar os espíritos.

E quando se pensa que todo esse aparato, essas mesas espalhadas pelos jardins e carregadas de iguarias preciosas e de vinhos delicadíssimos, esses cristais, essas baixelas, os criados agaloados, a aristocracia do ambiente, eram no momento uma afectuosa homenagem ao trabalho humilde dos operários ou dos camponeses, a gratidão do grande mundo, da grande pátria, aos benefícios indispensáveis que deles a toda a hora, a mãos largas, nós todos recebemos, a festa deixa de ser qualquer coisa de puramente mundano, de mera elegância, de fumo doirado, para se tornar num acto de culto social, de comunhão humana, de inspiração evangélica, de quase sagrado. Não me admira que, uma vez por outra, me tivesse passado pela ideia que estávamos dentro dum templo onde todos eram iguais, o plenipotenciário que servia à mesa e o aprendiz ou o artífice com as mãos endurecidas da familiaridade das máquinas.

Eu já tinha assistido, no mesmo encantado palácio, a um jantar de cerimónia, onde luziam púrpuras e uniformes de gala, sedas de princesas e arminhos de pares do reino e de doutores, era um esplendor, um espectáculo que para nós, que vivemos por assim dizer numa toca, tinha o ar de um conto de fadas ou mesmo de um sonho.

Mas agora, não digo num nível tão alto mas ainda assim elevadíssimo, não era homenagem a grandezas da terra, mas a soldados desconhecidos do trabalho, a humildes operadores de oficina, a blusas modestas, a boinas, a mesma ou a quase mesma profusão de luxo, o mesmo encanto de iluminados jardins, uma festa à César, era o Evangelho que tomava conta do caso e dava ao quadro uma luz infinitamente mais brilhante e mais forte do que a de todos os sucessos do mundo, ainda os mais deslumbrantes.

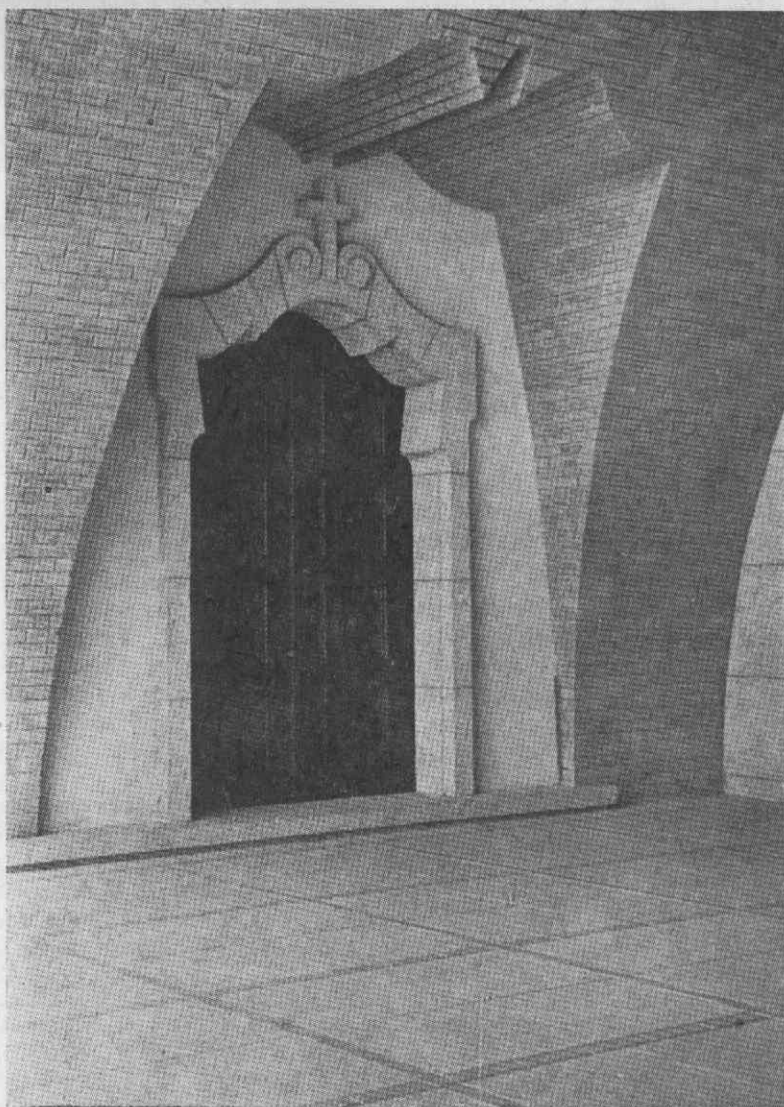
O grupo, apesar de numeroso, não era bastante para encher da sua vida (e do seu apetite) a extensão infundável daquelas olamedas, daqueles bosques, daqueles jardins; para isso era de fazer a conta aos milhares. No entanto, como representação do vasto império operário, era, para empregar o termo próprio, verdadeiramente condigno.

Um dos rapazes, num momento de provocada concentração, leu, com uma voz muito senhora de si, a mensagem dos seus camaradas ao insigne diplomata.

— Ele sabe o que diz, e diz bem aquilo que diz.

Assim comentava, num triângulo do qual eu era um lado,

— Continua na 7.ª página —



PORTAL DO SEMINÁRIO  
Foto do Padre Rei de Oliveira

Por este belo portal, entraram, há dias, os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa, para o início do novo ano lectivo. Canta agora a vida lá dentro, entre a oração e o estudo, para que os padres de amanhã sejam santos e sábios, tanto como exigem as prementes necessidades dos tempos que passam.

O CORREIO DO VOUGA saúda, alvoroçadamente, a radiosa mocidade do Seminário de Aveiro e deseja que o novo ano traga a todos os alunos as mais abundantes graças de Deus.

— Continua na página 7 —







# O Dia das Missões

*D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.*

**Ao Nosso Rev.mo Clero e a todos os fiéis da Diocese, saúde, paz e bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo.**

**A** PROXIMA-SE o dia 20 de Outubro, penúltimo dia do mês, marcado por disposição pontifícia para o auxílio universal às missões católicas em terras de população infiel.

Temos medo de que esta exortação se torne, pela continuidade, numa espécie de formalidade, à qual não corresponda, da parte daqueles a quem é dirigida, o interesse veemente, o fogo em brasa, que merece a grande causa da extensão do Reino de Deus dum polo ao outro da terra. O Senhor quer absolutamente que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade: «*Omnes homines salvos fieri et ad cognitionem veritatis venire*».

E' natural, é humano, que a mesma voz, os mesmos acentos, quase as mesmas palavras, repetidas cronometricamente todos os anos, ao nascer do mesmo sol, acabem por perder de todo a pouca força que já têm, e a cair no enfado.

Valha-Nos desta vez o grito enorme que soltou ao mundo a alma ardente e vigilante do Santo Padre Pio XII, na sua Encíclica *Fidei donum*, de um modo especial sobre a situação africana, mas extensiva, pela sua própria natureza e por identidade de circunstâncias, a todas as regiões do globo onde habitam e respiram erros e superstições, e nadam em vícios gerações idólatras, massas pagãs.

O problema missionário é, sem dúvida, um problema essencialmente religioso, um problema de salvação eterna, mas não deixa de ter aspectos importantíssimos de ordem económica, política e social, que se prendem com a paz e a prosperidade das humanas instituições. São horas de abrir bem os olhos para estes fermentos, que por aí se agitam em todos os cantos, e de preparar, à custa mesmo de sacrifícios de toda a ordem, um futuro melhor do que aquele que enegrece nos horizontes.

Tal é a lição que resulta das graves palavras do Santo Padre, às quais não tenho aqui que me referir senão como transmissor de som, sem lhe acrescentar da minha parte mais nada.

Qual é o nosso dever na iminência do grande dia?

Rezar, em primeiro lugar, que é coisa que não custa grande trabalho a fazer. *Rogate ergo*, rezai, foi o remédio que o Senhor nos ensinou a praticar assiduamente, quando se trata da evangelização do mundo, sucedânea à de Cristo, para a extensão do seu reino no planeta que nós habitamos.

Sofrer, em segundo lugar. *Per crucem ad lucem!* Pelos caminhos da dor é que se chega mais depressa e mais seguro ao campo imenso, esplendoroso de luz. E quem é que nesta vida não tem um contra vermelho de sofrimento e de sangue para engastar no rosário comum dos mistérios dolorosos do homem? E' aquilo mesmo que nós temos em maior abundância para dar ao Senhor.

A nossa esmola, em terceiro lugar.

Os pobres, que andam de sacola às costas e de porta em porta, a mendigar o seu pão, que dêem a côdea mais negra e mais dura, a mais bolorenta que encontrarem no fundo do seu alforje. Até eles têm no sacco um pedaço que não lhes faz falta. O operário que dê uma apará da sua plaina, que não conta para o enchimento do seu colchão, ou um prego, já ferrugento, que não diminua a sucata. O lavrador que guarde da sua espiga algum grão, já tocado pelo dente do bicho, que só as galinhas e a Igreja têm a arte de aproveitar. Os ricos que dêem uma mão-cheia do seu dinheiro, e os reis do petróleo ou do aço, esses que dêem um ou dois batelões de patacas, ou mesmo de libras, que nas esquadras de ouro ninguém dá pelo desaparecimento de tais unidades!...

E fica assim, pelo menos em grande parte, resolvido o angustiante problema.

Os párcos, esses podem fazer ainda mais do que isso: podem fundar nas suas freguesias centros de apostolado missionário, ou como quer que lhes queiram chamar, lâmpadas de dia e de noite acesas ao rubro para iluminar o quadro e aquecer e estender o ambiente, senão na medida das necessidades, pelo menos na das congruentas possibilidades.

Rainha das Missões, Rainha dos Apóstolos, ajudai-nos Vós com a Vossa poderosíssima intercessão e maternal misericórdia.

Aveiro, 10 de Outubro de 1957

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

**C**OM entusiasmo crescente, o povo da freguesia de Santo Isidoro de Eixo continuou a venerar a Virgem Peregrina de Fátima, durante os dias da sua permanência nessa terra.

Na sexta-feira, dia 4 — primeira sexta-feira de Outubro — realizou-se à noite uma hora santa. Foram momentos de verdadeira piedade eucarística. O Santíssimo Sacramento foi exposto no trono; e, aos mistérios, o rev. Padre Manuel Dias da Costa fez explicações adequadas.

Além da pregação, a cargo do rev. Abade da Foz do Douro, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que ainda se encontra em Eixo, foi todos os dias à igreja, pelas 17 horas, onde rezou o Terço com os presentes e lhes falou de Nossa Senhora ou do seu Rosário.

Diante da veneranda imagem de Nossa Senhora não foram esquecidas as mais diversas intenções. Pediu-se a sua celeste bênção para as criancinhas, para os jovens e donzelas, para as famílias; impetrou-se pão para todos os lares, trabalho para todos os desemprega-

## HORAS DA VIRGEM MARIA

dos; rogou-se a saúde para os doentes, a conversão dos pecadores; e dirigiram-se-lhe preces por todas as necessidades da paróquia e da Diocese. Continuamente estiveram pessoas na igreja, algumas várias horas por dia.

Regularizou-se uma união, à face da Igreja; houve confissões inesperadas; contaram-se cerca de 700 comunhões: inscreveram-se 36 associados na Pia União dos Cruzados de Fátima; notou-se generosidade em ofertas para o Seminário. Graças inesquecíveis!

Durante toda a semana, sempre o templo esteve asseado e embelezado com flores mimosas e frescas, especialmente junto da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

### Último dia

Chegou o dia 6 de Outubro — o último dia.

De manhã, às 7 horas, o Senhor Arcebispo celebrou a Santa Missa, com comunhão geral; foi uma solenidade de devoção a Jesus-Eucaristia. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> falou à homilia e o rev. Abade da Foz do Douro preparou a Sagrada Comunhão. A ampla igreja, mais uma vez, estava repleta de fiéis.

Às 10 horas foi celebrada outra Missa, especialmente dedicada às mães e às criancinhas. No final, efectuou-se a comvente consagração das mães a Nossa Senhora; a fórmula foi lida pela sr.<sup>a</sup> D. Rosa Brandão de Oliveira, em nome de todas. A terminar, depois do rev. pregador ter dado alguns conselhos de ordem prática, as mães passaram com seus filhinhos

No último domingo, a Imagem Peregrina deixou Eixo e foi para Eirol; amanhã entrará em Requeixo

junto da bendita imagem, entoando hinos à Santíssima Virgem e oferecendo-lhe os seus filhos e as suas esmolas.

Pelas 15 horas, teve início a devoção da tarde: recitação do terço com bênção eucarística, consagração da paróquia a Nossa Senhora e último sermão.

### Procissão de despedida

Depois de organizada, a procissão dirigiu-se para a freguesia de Eirol. De novo Eixo manifestou a sua filial devoção à Virgem Maria, venerando publicamente a sua imagem.

Os cânticos e as orações eram continuos; as irmandades e as crianças da Catequese e da Cruzada Eucarística seguiam processionalmente; atrás do andor caminhava grande multidão. As ruas do trajecto, dentro da povoação e no lugar de Horta, estavam atapetadas de verdes e de

cuja igreja os fiéis de Eixo ainda a acompanharam.

Bendita seja sempre a Virgem Maria pelos felizes momentos que vai proporcionando à Diocese de Aveiro; são dias de bênção e de graça, em conversões de almas, em mudanças de vida, em sacrifícios e generosidades, em mais amor para com Deus. Bendita seja!

## PROGRAMA

das comemorações em Requeixo

Dia 13

Às 15.30 h. recepção a Nossa Senhora no limite norte da freguesia, no lugar da Taipá; 17 h. Missa vespertina por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo Auxiliar e sermão pelo rev. Padre P.<sup>o</sup> Camarinha, do Seixo de Mira, que será o pregador da Semana.

Dia 14

7 h. Missa, prática e confissões

19 h. peregrinação do lugar da Taipá; 20 h. Terço solene e sermão.

Dia 15

O mesmo programa do dia anterior, sendo a peregrinação do lugar da Póvoa às 18.30 h.

Dia 16

7 h. Missa e prática; 15 h. confissões na igreja e capelas de Mamodeiro e Póvoa para as crianças das Escolas e da Catequese e para as da 1.<sup>a</sup> Comunhão solene e seus pais; 19 h. peregrinação do lugar do Carregal e às 20 h. terço e sermão.

Dia 17 — Dia das Crianças

10 h. Missa pelo Senhor Bispo Auxiliar e 1.<sup>a</sup> Comunhão solene e colectiva das crianças e no fim consagração das mesmas a N. Senhora, 20 h. terço e sermão.

Continua na 7.<sup>a</sup> página



**Leao**  
O Fogão que lhe convém

**ELÉCTRICO E A GÁS**  
Um produto altamente especializado da Companhia Fabril de Louça Esmaltada

AGÊNCIA  
**FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>**  
AVEIRO

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.  
Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.  
Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.  
TELEF. 149 AVEIRO

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

Anunciai no "Correio do Vouga"

**Chegou o Frio...**  
mas não se preocupe

## LANIFÍCIOS COVILHÃ

apresentam 2.000 samarras em pele de raposa desde 220\$00!

Os LANIFÍCIOS COVILHÃ, apresentam o melhor mostruário em qualidades finas e em padrões de novidade que V. Ex.ª pode encontrar

Secção de Alfaiataria, tipo Italiano Feitos desde 120\$00 Grande sortido em fatos feitos

### Leonel de S. João de Loure

Representante oficial dos Lanifícios Covilhã, apresenta mais uma novidade no seu armazém: a camisa LEOMAR (Inglesa)  
A seriedade e correcção de uma casa é uma garantia absoluta para o cliente

## LANIFÍCIOS COVILHÃ

Av. Dr. L. Peixinho, 92 - Tel. 874  
AVEIRO



## Agência Funerária FERREIRA DA SILVA

(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415 Esgueira - Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro como em toda a parte.  
Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para igrejas e capelas.  
Também se confeccionam bouquets em flores naturais, ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do que há de mais luxuoso, etc., etc.  
PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

## DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º  
AVEIRO  
Residência:  
Taipa - Costa do Valado

## TRESPASSA-SE

Em Albergaria-a-Velha, a antiga casa «Loja Nova» de fabrico de Bolachas e Biscoitos com laboração de mais de 80 anos de existência.

## FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS  
PAINÉIS COM IMAGENS

## Mobília

Vende-se de casa de jantar com boa talha, 13 peças.  
Ver e tratar na Avenida Araújo e Silva, 44 - AVEIRO.

## Prédio

Vende-se, na Barra, junto ao Paredão.  
Tratar com Jorge António Marques, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º D.to - AVEIRO - Telef. 349.

## PORTO DELAFORCE



A marca Preferida

## Alugam-se

As moradias do edificio da Rua do Ilhavo, n.ºs 38 e 40, com 9 divisões.  
Alugueis de 500\$00 a 600\$00 mensais.

## GRÁFICA DO VOUGA

Rua do Batalhão de Caçadores Des, 81 - Tel. 746  
AVEIRO

## Medicina e Cirurgia

### LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA  
Doenças das crianças

Consultório.  
Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
Consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18  
Residência:  
Avenida Salazar, 44  
TELEF. 327  
AVEIRO

### Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA  
Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra  
Partos  
Doenças das Senhoras  
Consultório e Residência:  
Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675 - AVEIRO  
Ausente durante o mês de Setembro

### CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA  
Ex-Assistente na Estância do Ceramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias  
Consultas: todos os dias úteis das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581 - AVEIRO

### Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.  
Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica de especialidade  
Consultório:  
Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)  
Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones { Residência 725  
Consultório 780  
AVEIRO

### MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.  
R. do Tenente Resende, 8  
Telef. 844  
AVEIRO

### FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista  
Análises Clínicas  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto  
TELEF. 965  
AVEIRO

### FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista  
Doenças das Crianças - Clínica Geral  
PUERICULTURA  
Raios X - Agentes Físicos  
Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Próximo do Café Trianon)  
Telef. { Residência 387  
Consultório 79 AVEIRO  
- Retomou a clínica -

### Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças  
Puericultura  
RAIOS X  
Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa  
Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância  
Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º - Telefone 760  
Residência: Av. Salazar - B. do Liceu - Tel. 591-AVEIRO  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Visado pela Comissão de Censura

## Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal

★ Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

OURIVESARIA VIEIRA - AVEIRO



